

Características biológicas de *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae) e *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae)

Patrícia P. Bellon^{1,2}; Harley N. de Oliveira²; Danilo R. S. Santana^{2,3}; Jeferson S. de Oliveira^{2,3}; Ranyse B. Querino⁴

¹Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Caixa Postal 533, CEP 79804-070, phatriciabellon@yahoo.com.br;

²Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, CEP 79804-970, harley@cpao.embrapa.br;

³Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, CEP 79824-900, d_santana87@yahoo.com.br; jefinho_002@hotmail.com;

⁴Embrapa Meio Norte, Caixa Postal 01 CEP 64006-220, ranyse@cpamn.embrapa.br.

Os parasitoides de ovos do gênero *Trichogramma* apresentam ampla distribuição geográfica e grande número de hospedeiros naturais, preferencialmente os da ordem Lepidoptera, sendo criados massivamente em vários países utilizando-se diversos hospedeiros alternativos. Entretanto, características físico-químicas de cada hospedeiro podem afetar a aceitação e a adaptação da espécie ou da linhagem do parasitoide, interferindo principalmente na sua biologia, comprometendo assim a qualidade e eficiência do mesmo. Nesse sentido, objetivou-se com este trabalho estudar os aspectos biológicos de *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Anagasta kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae) e *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) visando à obtenção de informações sobre a biologia desse parasitoide em condições de laboratório. A linhagem de *T. pretiosum* utilizada nos ensaios foi coletada a partir de ovos parasitados de *Erinnyis ello* (Lepidoptera: Sphingidae) em plantios de mandioca no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Após a emergência dos parasitoides, os mesmos foram divididos em dois lotes, um criado em ovos de *D. saccharalis* e o outro criado em ovos de *A. kuehniella*. Avaliou-se a duração do ciclo (ovo-adulto), parasitismo, emergência, progênie, razão sexual, número de indivíduos por ovo e a longevidade de machos e fêmeas em cada hospedeiro. A duração do ciclo variou de 9,0 dias para *A. kuehniella* e de 10,42 dias para *D. saccharalis*. A porcentagem de parasitismo e emergência foram superiores em ovos de *A. kuehniella*. O número de parasitoides emergidos por ovo foi igual ou acima de um para ambos os hospedeiros. A razão sexual foi semelhante para *A. kuehniella* e *D. saccharalis*. A longevidade de *T. pretiosum* foi maior em ovos de *D. saccharalis*. Ambos os hospedeiros podem ser utilizados para multiplicação de *T. pretiosum*, porém, levando em consideração a importância da taxa de parasitismo, *A. kuehniella* demonstrou maior aptidão.

Palavras-chave: insecta; controle biológico; parasitoide de ovos.

Apoio/Financiamento: Fundect; CNPq; Embrapa.